

## Jornalismo de Investigação

**AUTORAS:** Iva Svobodová, Lucie Smejkalová, Katarína Karaffová, Andrea Lukšíková

**PALESTRANTE:** João Manuel Rocha

**REVISÃO:** Fernanda Bolochio

**NÍVEL QCER:** C1

**ÁREA:** Jornalismo

**DURAÇÃO:** 150 minutos

**MATERIAIS DIDÁTICOS:**

1. VÍDEO (duração 01 horas :33:01 minutos)  
<https://medial.phil.muni.cz/Play/26251#!>
2. 9 exercícios (60 minutos)

**OBJETIVO:**

O objetivo deste REA é explicar, através da palestra vídeo, algumas questões básicas sobre o jornalismo de investigação. Na sua apresentação, o professor doutor João Manuel Rocho coloca várias questões que dizem respeito à história, definição e objetivos do jornalismo de investigação. É o objetivo deste cenário desenvolver a competência textual e geral (por meio das atividades relacionadas com a compreensão do conteúdo da palestra) e a competência comunicativa (lexical e discursiva). O vídeo é acompanhado por 9 exercícios. Recomendamos completar este cenário por outros OER da área do Jornalismo.

**COMPETÊNCIAS:**

Competência **comunicativa textual**, lexical, discursiva.

Competência **geral**.

**CAPACIDADES:**

Compreensão do texto especializado e complicado.

Seleção do vocabulário adequado de acordo com o contexto.

Definição de alguns conceitos básicos relacionados com a dita área.

Aquisição de vocabulário *especializado*.

Trabalho com dicionários *em linha*.

# ATIVIDADES

- I. Veja a seguinte palestra em que João Manuel Rocha fala sobre vários aspetos históricos e contemporâneos do jornalismo de investigação.

**ACESSO:**

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26251#!>

(duração 01:33:01)

II. Selecione as respostas corretas de acordo com as informações do vídeo.

**1. Qual é a melhor definição de jornalismo?**

- a) Contar uma história que alguém nos contou, verdadeira ou não, para dar às pessoas alguma informação sobre o que as rodeia.
- b) Trata-se apenas de entrevistas e reportagens que contam uma história com uma conclusão sobre a sociedade atual.
- c) Contar uma história com uma conclusão repleta de informações, a fim de informar as pessoas sobre factos, eventos ou pessoas que merecem atenção e que, de alguma forma, afetam a sociedade em que vivem.

**2. Para um bom jornalista fazer um bom trabalho, é fundamental:**

- a) seleção, verificação, interpretação, contextualização da informação
- b) verdade, suspense, interesse e apresentação da informação
- c) seleção, idade, despreensão, interpretação da informação

**3. O que Gabriel García Márquez disse sobre jornalismo de investigação?**

- a) O jornalismo não é investigativo. Investigar não é carga de trabalho, mas é apenas uma divulgação de informação.
- b) A investigação não é uma especialidade dentro da profissão do jornalismo. Todo jornalismo é investigativo.
- c) Todo o jornalismo é investigativo, mas não é a parte importante. O jornalismo é informar as pessoas com factos.

III. Decida se as afirmações abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F):

- 1. Segundo o professor J. Manuel Rocha, o jornalismo de investigação não tem poder nenhum.  
V/F
- 2. O caso Watergate mudou a conceção do jornalismo.  
V/F
- 3. Perguntas que nos levam a respostas no jornalismo são por exemplo: "quem, onde, porque ou como".  
V/F

4. O jornalismo é uma má influência para a democracia porque controla as pessoas e viola os direitos pessoais.  
**V/F**
5. O livro “A Melhor profissão do Mundo” foi escrito por José António Cerejo.  
**V/F**
6. O jornalismo de investigação não se limita a denunciar coisas ilegais, mas também, por exemplo, o funcionamento das autoridades públicas.  
**V/F**

#### IV. Desenvolva as seguintes perguntas abertas:

1. Cite alguns exemplos da contribuição do jornalismo investigativo na sociedade:

---

2. Qual é a diferença entre jornalismo de investigação e jornalismo sobre investigação?

---

---

#### V. Após ouvir a palestra, selecione a informação correta.

1. Os dois jovens repórteres que começaram a investigar o chamado caso Watergate eram:
  - a) Carl Bernstein e W. Mark Felt
  - b) Bob Woodward e Carl Bernstein
  - c) Bob Woodward e Jack Anderson
2. Porque Guenther Wallraff recebeu a alcunha de “jornalista camaleónico“?
  - a) Porque, a cada investigação, ele transformava-se e assumia uma nova identidade.
  - b) Porque ele escreveu vários artigos sobre política, casos criminais e situações sociais.
  - c) Porque ele sempre fingiu sofrer de uma doença mental para poder experimentar sentimentos que só os doentes mentais conhecem.
3. Quem não é um dos chamados "Muckrakers"?
  - a) Upton Sinclair
  - b) Nellie Bly
  - c) Ida Tarbell
4. Émile Zola é o autor do romance *Germinal*. O que ele fez para escrever este livro?
  - a) Transformou-se num homem negro para poder escrever sobre sensações que só as pessoas negras conhecem.
  - b) Se passou por um emigrante turco.

c) Foi às zonas mineiras, desceu às minas e falou com os mineiros.

5. Quem é considerado um dos pais do moderno jornalismo de investigação?

a) Émile Zola

b) Upton Sinclair

c) Jack Anderson

**VI. Faça a correspondência entre as expressões e seus significados.**

1. <b>Jornalismo de investigação</b>	A. Situação ou negociação sem solução à vista.
2. <b>Estar num impasse</b>	B. Jornalistas e romancistas da Era Progressiva que procuravam expor a corrupção nas grandes empresas e no governo.
3. <b>Off the record</b>	C. Destituição ou renúncia de alguém de um cargo ou de uma função.
4. <b>Demissão</b>	D. A prática de reportagem especializada em desvendar mistérios e factos escondidos do público (especialmente crimes e casos de corrupção).
5. <b>Jornalismo infiltrado</b>	E. Não destinado à publicação ou a ser divulgado.
6. <b>Muckrakers</b>	F. Um texto pertencente ao género jornalístico cuja principal função é revelar, expressar uma opinião ou interpretar informações do quotidiano.
7. <b>Reportagem</b>	G. Uma forma de jornalismo de investigação em que um jornalista finge ser outra pessoa que não um jornalista.

**VII. Identifique a palavra incorreta na frase e substitua-a pela palavra correta.**

a) A lei portuguesa admite inteiramente a não identificação e a ocultação de meios de captação. \_\_\_\_\_

b) Os jornalistas não devem recolher imagens e sons como recurso a meios não autorizados, mesmo que tal seja necessário para a segurança das pessoas envolvidas.  
\_\_\_\_\_

c) Os jornalistas devem preservar, salvo razões de incontestável interesse público, a reserva da intimidade, bem como invadir a privacidade de acordo com a natureza do caso e a condição das pessoas. \_\_\_\_\_

d) Os jornalistas devem ocultar a sua identidade, exceto por razões de interesse público evidente, e não devem encenar ou falsificar situações com o objetivo de abusar da boa fé do público. \_\_\_\_\_

**VIII. Decida se as frases abaixo sobre o Jornalismo de investigação em Portugal são verdadeiras ou falsas e corrija as frases falsas.**

1. Portugal no regime autoritário tinha condições propícias ao desenvolvimento de um jornalismo de investigação.

V / F: \_\_\_\_\_

2. O *silêncio sobre os Ballet Rose* é um caso que aconteceu durante o Estado Novo.

V / F: \_\_\_\_\_

3. Neste caso foi descoberta pela polícia política uma rede de pedofilia.

V / F: \_\_\_\_\_

4. Isto passou com uma única referência na imprensa portuguesa nessa altura.

V / F: \_\_\_\_\_

5. Na imprensa estrangeira este caso nunca foi publicado.

V / F: \_\_\_\_\_

6. Aos leitores portugueses esta notícia chegou logo que caiu a ditadura.

V / F: \_\_\_\_\_

7. O jornalismo de investigação começou a desenvolver-se em Portugal a partir dos anos 80.

V / F: \_\_\_\_\_

**IX. Reflita sobre o valor social do jornalismo de investigação. O que ele traz para a sociedade? Quais são as tendências atuais?**

---

---

---

---

---

---

## SOLUÇÕES

1. INDIVIDUAL

2. 1C, 2A, 3B

3. 1F, 2V, 3V, 4F, 5F, 6V

4. 1. p. ex. sinaliza situações sobre as quais podemos falar, chamar a atenção, contribuir para a resolução do problema, informar-nos sobre atos ou assuntos importantes e ilegais. Revelar o que não se sabe e ajudar a compreender e explicar tudo o que é preciso.

2. Jornalismo de investigação – revela, pública e examina informações. jornalismo sobre investigações - publica informações de polícia ou autoridades que fazem uma investigação.

5. 1b, 2a, 3b, 4c, 5c

6. 1D, 2A, 3E, 4C, 5G, 6B, 7F

7.

a. A lei portuguesa admite **inteiramente** a não identificação e a ocultação de meios de captação. (= condicionalmente)

b. Os jornalistas não devem recolher imagens e sons com o recurso a meios não autorizados, **mesmo que** tal seja necessário para a segurança das pessoas envolvidas. (= a menos que)

c. Os jornalistas devem preservar, salvo razões de incontestável interesse público, a reserva da intimidade, bem como **invadir** a privacidade de acordo com a natureza do caso e a condição das pessoas. (= respeitar)

d. Os jornalistas devem **ocultar** a sua identidade, exceto por razões de interesse público evidente, e não devem encenar ou falsificar situações com o objetivo de abusar da boa-fé do público. (= identificar-se, revelar a sua identidade...)

8. 1) F: não (tinha) ou: pouco / nada (propícias).

2) V.

3) F: (polícia) ~~política~~ criminal / de investigação.

4) F: ~~em~~ sem (uma única referência).

5) F: ~~nunca~~ publicado em 1967.

6) F: ~~assim que caiu a ditadura~~ só quase 20 anos depois.

7) V.

9. Jornalismo de investigação traz para a sociedade perspetivas novas sobre assuntos que todos dizem a respeito: por exemplo, um novo olhar que eu posso ter sobre um determinado governo, setor, etc. Ele traz conhecimento e novas perspetivas. As tendências atuais são aquelas do jornalismo instantâneo, muito potenciado pela digital, pelo Twitter ou pelas falsas notícias, e o jornalismo aprofundado, em que há procura e pode levar tempo a fim de trazer uma outra perspetiva.